

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero vulso.....	20

Eleições geraes de deputados

Segundo vemos dos telegrammas, a eleição geral de deputados realizada no ultimo domingo n'este districto, foi o que pôde dizer-se de mais illegal e arbitraria contra a opposição regeneradora.

Em Vianna, as violencias, ameaças, subornos e corrupções de toda a ordem explicam a maioria de 1.400 votos que a concentração liberal teve n'aquelle concelho. O que ali se praticou, é espantoso, havendo assembleias, como a de Lanhezes, onde a opposição foi indignamente expoliada.

Em Caminha, a opposição ganhou por 550 votos e em Valença, onde a lucta era renhida, por 30.

Nos Arcos, apesar das mais extraordinarias violencias, teve a opposição 1.033 votos contra 2.233 do governo.

Aquella votação representa enorme victoria para a opposição, pois lançou-se mão de tudo para vencer a eleição.

N'este concelho perdeu a opposição por 980 votos e em Cerveira por 275.

As illegalidades praticadas em Cerveira foram tamanhas que ha motivo legal para annullar a eleição.

Em Ponte do Lima a opposição venceu na assembleia da villa por 178 votos, perdendo em Freixo e na Facha.

Em Monsão tem sido espantosas as illegalidades cometidas.

Na assembleia da villa teve o governo 273 votos e a opposição 213.

Só a desenfreada pressão e violencias das autoridades podem explicar aquella maioria.

A auctoridade vae ser processada. Na assembleia de Moreira deram-se taes prepotencias que ficou interrompido o acto eleitoral.

Em Coura tambem o escrutinio ficou para o dia seguinte, em duas assembleias. Como o numero da votação não explica tal delonga, ha receto de que isso se fizesse para assegurar definitivamente o desdobraimento.

Em Ponte do Lima, o resultado da eleição foi o seguinte: em 5 assembleias venceu o governo; na da villa venceu a opposição por 177 votos, sendo: conselheiro Queiroz Velloso e dr. Amandio Lisboa, que foram os mais votados, com 422 cada, e Araujo Lima, governamental, com 245.

O governo venceu ao todo por cerca de 640 votos.

Em Cerveira, a assembleia

da villa foi invadida pela policia civil, encontrando-se os policiaes á porta da igreja armados de terçados.

O acto seguiu mais d'uma hora assim, retirando só a força aos protestos da opposição. Tomaram-se numerosas testemunhas d'esta illegalidade.

Na assembleia de Gondarem houve o mesmo procedimento. O presidente requisitou força militar sem consultar a mesa. A assembleia foi interrompida.

Da lista regeneradora, dissidente e nacionalista apresentada por este circulo, em todo o concelho de Cerveira só foi votado o sr. conselheiro Queiroz Velloso.

Outro telegramma dos Arcos diz que a opposição obteve ali 1.100 votos, apesar de não ter havido ameaça que se não fizesse, nem violencia que se não praticasse.

Contra o parcho de Paço, influente dissidente, disparou o regedor substituto da freguezia um tiro, que felizmente o não attingiu.

Projecto

DE Estatutos da associação de Socorros Mutuos Centro Artistico Melgacense

CAP. IV

Dos direitos dos socios

Art.º 9.º—Todo o socio effectivo residente no concelho de Melgaço que tiver pago regularmente a sua quota e quotas semanaes, nada devendo á associação, tem direito passado um anno desde o pagamento da primeira quota:

1.º Aos serviços clinicos do medico da associação, quando doente;

2.º Ao subsídio de 120 reis diarios durante o primeiro periodo de 15 dias de doença e de 100 reis diarios durante o segundo periodo de 15 dias que estiver doente ou em convalescença;

3.º A que, no caso de fallecimento, a associação concorra com a quantia de 5.000 reis para o seu enterro.

§ Unico—A associada, quando estiver de parto, terá o subsídio de 1.500 reis, e se adoecer terá os socorros como doente passada que seja uma semana.

Art.º 10.º—Os socorros e subsidios são prestados durante a doença e convalescença dos socios e pelo prazo de 30 dias para cada doença.

Art.º 11.º—O socio effectivo que contar 10 annos de associado sem ter feito despeza alguma á associação em subsidios e tiver as suas quotas pagas em dia, terá direito, no caso de precisar de socorros, ao subsídio de 160 reis diarios no primeiro periodo de doença e de 120 reis diarios no segundo.

Art.º 12.º—Todos os socios effectivos e honorarios teem direito:

1.º A ter assento e voto nas assembleias geraes e a eleger e ser eleitos para os cargos da associação, excepto os socios menores e os socios do sexo feminino, que não podem eleger nem ser eleitos, e os que não souberem escrever que são inelegiveis;

2.º A apresentar á direcção ou assembleia geral propostas que interessem á associação;

3.º A propor socios á direcção e socios benemeritos á assembleia geral;

4.º A examinar os livros e documentos da associação;

5.º A requerer ao presidente da assembleia geral a convocação d'esta com a declaração dos motivos exarada no requerimento, que deverá ser assignado por 10 socios no gozo dos seus direitos;

6.º A levar ao conhecimento da assembleia geral e do conselho fiscal qualquer resolução ou acto administrativo que seja contrario aos interesses da associação ou aos estatutos.

CAP. V

Das penalidades

Art.º 13.º—Perdem o direito á qualidade de socios, sem que possam reclamar aquillo com que tiverem contribuido:

1.º Os que deixarem de pagar seis quotas semanaes consecutivas, excepto no caso do n.º 5.º do art.º 8.º;

2.º Os que recusarem servir os cargos para que forem eleitos ou nomeados, sem terem obtido excusa, concedida pela assembleia geral;

3.º Os condemnados a penas maiores por sentença passada em julgado;

4.º Os que por seu mau procedimento se tornem indignos de pertencer á associação;

5.º Os que no acto da sua admissão encobrirem qualquer molestia chronica, tendo procedido com dolo ou malicia.

Art.º 14.º—O socio effectivo que estando a perceber socorros fór encontrado a trabalhar ou não cumprir as prescripções do facultativo, será logo considerado com alta, não se lhe admitindo nova parte de doente senão passados 30 dias pela primeira vez e 60 pela segunda vez, e sendo pela terceira vez expulso.

(Continua.)

Julio, Julião & C.ª

XXIV

O JULIÃO, quando recolhera ao quarto que lhe fora destinado para repouso, atirou-se vestido sobre o leito, e, cogitabundo, a sua situação espelhava-se perigosa...

Não tardou, portanto, em abordar os portos... salvadores; e assim, altas horas da noite, quando o silencio lhe garantia mais segurança, resolveu pôr-se ao... fresco.

Desconhecia por completo o terreno, rasão porque se lhe antojava abrolhosa e arriscadissima a empreza...

Comtudo era inadiavel abraçar um expediente, fôsse elle qual fôsse, para se libertar, para se escapular da armadilha que lhe estava preparada. Applicou o ouvido, e assegurando-se da quietação que reinava, animou-se e deu começo aos trabalhos preparatorios...

Abriu precadadamente a janella que dava para o jardim e aspirou um perfume delicioso... A noite era serena e a viragem subtil...

O miseravel mediu com a vista a distancia que fazia entre a janella e o jardim,—aquella altura podia-se vencer de um salto, sem perigo de maior...

Effectivamente, d'ali a momentos, encontrava-se na rua, e respirava offegantemente, como quem se descarta de sérios apêrtos...

Comtudo ainda não estava livre... A sua permanencia na capital era comprometedora;—se bem que emprehendera a fuga com optimo exito, manifestára por esse facto, a sua culpabilidade: declarára, por assim dizer, á infeliz viuva, que fôra elle o monstro humano que assassinará o Julio...

E a policia certamente estaria prevenida e filaria-o sem mais aquella...

Depois de revolver a cachola, na expectativa de descobrir um meio salvador, dirigiu-se a passos largos ao domicilio de um marinheiro seu conhecido, a quem, em melhores tempos, dispensára bastantes favores.

Apesar da hora adeantada da noite, a casa do marujo foi-lhe franqueada.

O Julião, assim que se viu a sós com o seu amigo, de cuja dedicacão nunca duvidara, começou de lhe desenvolver uma negra série de miserias, que soube inventar, e por ultimo mostrou-lhe os grandes desejos e a necessidade que tinha de voltar a Portugal, onde ainda encontraria alguns recursos para o fim da vida...

O bom do marinheiro, que era um simples, ouvira constantemente e estremunhado

—SONETO—

*Eu canto as Amarguras do Passado,
D'esses Dias crueis em que soffri,
Eu canto as Dóres que desde que te vi
Me fizeram, Mulher, um Desgraçado!*

*No teu Amór, Morena, em vão colhti
Alivio ao Coração despedaçado.
E essa Esp'rança de ser por ti amado,
Já de todo findou, já a perdi.*

*Que vale, pois, viver, se vejo morto
Esse Sonho tão doce, esse conforto,
Que minh'Alma inspirada tanto quiz?*

*E se a Morte vier—eu bem a vejo—
Pousa nos labios meus um terno beijo
E não chores por mim—morro feliz!*

Hilario Barreiros.

aquella especie de jeremiada, e em seguida transmittiu-lhe a boa nova de que, d'ali a algumas horas, levantaria ferro um navio com destino a Portugal e talvez conseguisse, por intervenção de um parente, tambem maritimo, a sua passagem gratuita. Para esse effeito, porém, era indispensavel que o Julião despojasse a farpella afdalgada e a substituísse por uma outra de marujo...

O miseravel penetrou sem custo nas boas intenções do pobre homem e, clarissimo, concordou plenamente...

Foi d'esta arte que o Julião conseguiu transportar-se a Lisboa sem grandes canceiras e incommodos.

D'ali partiu em direcção á sua terra natal, mendigando aqui e além, pernottando em palheiros e quantas vezes sob as arvores, em moates e serras...

Uma jornada fadigosa e afflictiva.

Na villa, onde em melhores tempos dissipára dinheiro a rodo, explorou a caridade publica, muito disfarçadamente, até que um dia desapareceu da circulaçáo... deixando, talvez por invalidade, uma vacancia na cohorte de pedintes officiaes...

*

NUMA manhã aspera de inverno via-se no adro da véilha igreja de... um movimento extraordinario de lavradores, como se fôra em dia festivo, obrigado a foguetorio e musica. Todos os rostos, porém, demonstravam desgosto e compuncção. O rheumatico abade, oitentão por obra e graça de rispídos habitos, conversava um grupo de ovelhas mais sisudas e ao mesmo tempo escorvava-se de rapé; quando atafalhava as ventas do inseparavel vina-

grinho, exclamava em postura ascética:—*Omnium verum mors est extremum... Moriendum est omnibus, est que finis miserix in morte...* E os boquiabertos ouvintes não despegavam os olhos do venerando citaçor de Cicero, como houvessem comprehendido as suas maximas, ajuntando um sincero—*amen*, tão sincero e convicto, que dava ensanchas para novas latinadas.

Ora aquella mole de povo fôra despertada pelo rumor de que apparecera sobre a campá do Julio o cadaver de um velho andrajoso...

Omnium verum mors est extremum...

O Julião terminara a sua jornada...

O FILHO do miseravel, o Joãosito, aquelle bello rapaz a que já nos reportamos com espontaneo elogio, seguira corajoso e activo a vida commercial no Rio de Janeiro, não se desviando jámais da larga trajectoria da honra, o que lhe valeu a conquista de innumeras sympathias e tambem de uma boa fortuna...

Um dia, ahi pelo verão, o Joãosito, feito um homem de alto cothurno, appareceu imprevisamente em Portugal, de visita a sua boa mãe a pobre Emilia, e a seu tio, e protector.

Era acompanhado de sua esposa, a encantadora Mimi, filha dilecta do Julio, e trazia a boa nova de que a caridosa viuva d'aquelle, a D. Eufemia, casára com aquelle excellente medico que muito se distinguira em serviços tão penhorantes quanto desinteressados...

E... com licença.
Tires le rideau, la farce est jouée...

(Cai o panno).
Monsão.
Placido Márques.

Litteratura

ALLEGORIA

(A ex.^{ma} sr.^a D. Maria José Paes Moreira)

Por uma noite de luar, branca como o seio dos amantes, mysteriosa como o reflexo luminoso da pupilla negra, iam braços d'ado e o ether immaculado a Saudade é o Sonho.

Iam como formas ideaes, increadas de duas almas, uma triste e outra romântica.

Era um par de noivos vaporesos, viajando longe do mundo p'los atalhos da Imaginação, atalhos que só as almas dos sonhadores conhecem.

Almas, que são como perfume de flores mortas já, mas d'onde se evolum, como tenue fumo de um thuribulo apagado, os derradeiros gases de incensos e aloes.

Iam ternos amantes, a Saudade e o Sonho, n'uma comunhão intima de beijos e aspirações, de devaneios e crencas, em busca da Felicidade, antevista por ambos, n'um hygieneu ideal, cuja aspiração era propria aquellas duas almas gemeas.

Muito longe, perto do paiz do Sol, n'um recanto do infinito, ficava a capella onde iam ser celebrados os esponsaes.

Nem symbolos, nem cruces na cupula das Torres. Apenas fio luminoso e dourado como um raio de luar.

De estilo architectonico, franzino e exotico, como feita p'la imaginação ardente de um arabe, lembrava o palacio da Ventura, idealizada por um desgraçado.

Os vitraes, faziam lembrar flores exquisitas, talhadas por escultor Divino, em blocos do Arco-iris.

Ao fundo via-se o altar nupcial, branco e guarnecido de flores de laranjeira, iluminado por mil luzes como pedrarias dispersas.

Evolava-se d'elle um perfume estonteante, que fazia sonhar com as houris de Mahomet no paraizo arabe, em que a favorita era a nossa amante, ultima dos amores na terra, cabellos soltos, envolta em gaze que lhe cobria os seios.

Chegaram ao altar os noivos. Lembrava o Sonho um pagem medieval, vestido de velludo branco, onde se destacavam os seus cabellos pretos.

Pendia-lhe a tira-collo, lyra d'ebano, incrustada de pedrarias, e olhava ternamente a Saudade, triste no seu vestido de noiva, cortado em seda branca.

Olhos negros, cabellos negros, parecia ella uma monja austera e linda, pallida e sonhadora, como que resignada pela idea de uma outra vida. Quem a olhasse não a julgaria noiva. Era a Santa que em ser adorada no luminoso altar, onde o destino, austero como um assecta, implacavel como um tyranno, ia celebrar os esponsaes.

O Sonho entregou a Saudade o anel offertido pela Ventura, como symbolo de união eterna.

Chimeras aladas com anjos e illusões brancas como a Vialactea, entoaram os epithalamios d'uma harmonia suave, de cores celestes perdido no Azul do ether infinito.

21—8—906.

FI—Dani.

Era como um côro de opera divina cantada no Paraizo p'las almas dos Bons.

E quando os noivos partiram entre beijos para a grande noite de nupcias, ainda se ouvião, como accordes ternos, as notas mais vibrantes do côro Divino.

D'essas nupcias, d'essa eterna união, nasceu um filho.

Foi madrinha a minha amante de olhos negros. E a esse filho, que se parece com a Saudade porque é triste, com o Sonho porque é romântico, chamou ella, a minha amada—o coração.

Hylario Barreiros.

CORRESPONDENCIAS

De P. de Coura

Correu socegada e concurridissima a eleição do domingo ultimo.

Os partidistas do governo conseguiram uma enorme maioria de votos, alcançados sem opposição da parte do partido regenerador local, que se limitou a não deixar ficar em casa os seus convictos adeptos.

A maioria, a grande maioria de eleitores que agora acompanhou os franquistas, é a maioria, a grande maioria sempre prompta a vir perante a urna fazer gala da sua inconsciencia politica.

Não nos permite o espaço noticia desenvolvida do que foi o acto eleitoral e das muitas peripecias que o antecederam.

Ficará para outras vezes, limitando-me, hoje ao seguinte relato da votação nas tres assembleias do concelho: Rubiães, governo, 328, e a opposição 180; Formariz, 375, opposição 175; Paredes, 528, opposição, 77.

O que bem sommado, mesmo sem prova real, favorece a lista governamental com a maioria de 1:231 votos.

Mas, cá por coisas que já dei a perceber, não é motivo para rögossijos demasiados.

Os 150,000 reis e mais estratagemas postos em pratica, deviam dar para muito mais.

Nas assembleias de Formariz e Paredes, os candidatos republicanos conseguiram uma honrosa e significativa votação, attendendo a que é um grupo politico constituído ha mezes.

O abbade Casimiro Rodrigues de Sá, obteve 93 votos, e os seus outros correligionarios, uma media de 40 votos.

Os dissidentes (isto só por malaqueira) !! Note-se que não me refiro ao candidato incluído na lista regeneradora.

Ao sr. administrador do concelho, aos srs. chefes do franquismo local, sollicitamos providencias para refrearem as expanções alcoolicas de uns insolentes e atrevidos engraçados, que toda a villa conhece por demais.

Para a semana fallaremos.

É indispensavel applicar correctivos energicos a taes bandidos da honra e do socego alheio.

21—8—906.

NOTICIARIO

Grande incendio

Na noite de domingo passado, 19 do corrente, deu-se no logar do Barreiro, freguezia de Castro Laboreiro, d'este concelho, um pavoroso incendio, o qual destruiu por completo sete casas que, felizmente, se achavam deshabitadas.

Segundo se diz, o fogo foi propositado e posto em pratica por certos individuos de Soajo, concelho dos Arcos, em virtude de, na vespera de aquelle dia, lhes ter sido applicada uma multa na importancia de 16,000 rs. por causa do damno feito por seus gados aos habitantes do logar incendiado.

A ser verdadeiro o boato, todo o rigor da lei é pouco para castigar tão ruins instinctos.

Casamentos

Na parochial egreja do Socorro, em Lisboa, realisou-se ha dias o casamento da ex.^{ma} sr.^a D. Laura Augusta Migueis, querida filha do nosso amigo e conceituado commerciante d'aquella praça sr. Francisco Augusto Migueis, com o sr. Manoel Pires, habilitado com o curso de pharmacia e estimavel cavalheiro d'aquella cidade.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Antonio Maria Curado, illustrado tenente do estado maior de infantaria, e, por parte da noiva, o sr. Francisco Gomes da Silva, distincto escriptor e muito digno empregado superior da camara municipal de Lisboa. De madrinha, serviu a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Jesus Netto Moreira.

Ao acto assistiram muitas pessoas das relações das familias dos noivos e, finda que foi a cerimonia religiosa, foi, em casa dos paes da noiva, servido a todos os convidados um magnifico copo d'agua.

Aos sympathicos noivos desejamos as maiores felicidades e uma perenne lua de mel.

Tambem se acha justo, devendo realisar-se em breve, o casamento do nosso bom amigo sr. Hermenegildo Solheiro Junior, importante capitalista e estimavel cavalheiro da freguezia de Prade, d'este concelho, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Leonor da Motta, gentilissima e prendada filha do sr. Manoel José da Motta, considerado commerciante da praça do Porto, e da ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dôres Gonçalves da Motta.

As distinctas qualidades dos noivos são garantia mais que sufficiente para gosarem todas as felicidades de que são dignos e porisso mui sinceramente os felicitamos assim como a suas ex.^{mas} familias.

A Nossa Patria

Primoroso, tanto na parte litteraria como na artistica, o ultimo numero d'esto nosso estimado collegã.

Pedidos a R. da Condessa, 60 (ao Carmo) Lisboa.

Exames do 2.º grau

Nos exames do 2.º grau a que ha dias se procedeu na escola normal de Vianna do Castello, obtiveram plena approvação as meninas Maria do Carmo Esteves e Ludovina Ferreira d'Araujo, sympathicas filhas dos srs. Antonio Joaquim Esteves e Domingos Ferreira de Araujo, d'esta villa.

Tambem ali fez exame do 2.º grau a menina Carlota do Rosario de Sá Villarinho, estremeçada filha do nosso amigo e illustrado professor official da escola de Villedares, Monsão, sr. Alfredo Manoel de Sá Villarinho, a qual, tendo feito um brilhante exame, obteve a classificação de distincta.

A's estudiosas meninas e seus estremeçados paes, os nossos sinceros parabens.

Delivrance

Teve a sua delivrance, dando á luz um robusto menino, a ex.^{ma} sr.^a D. Sarah Solheiro d'Oliveira, querida esposa do sr. Antonio Francisco d'Oliveira, conceituado commerciante da praça do Pará.

As nossas felicitações.

O tempo

Continúa secco e calmoso, o que mais vem aggravar a já desesperada situação dos nossos lavradores.

A colheita do milho, nas terras seccas, é diminutissima, assim como a do feijão e batata.

A vinha apresenta aspecto regular, mas a falta de chuvas contribue muitissimo para o seu pouco desenvolvimento.

Deus se amercie de nós.

Pelas romarias

As realisadas no dia 15 em Sante e Rouças, d'este concelho, por se dizer que a ellas concorreriam muitos caceteiros da Peneda e Gaviéria, poseram em sobresalto o espirito publico, a ponto de ser preciso recorrer á auctoridade administrativa para esta providenciar sobre o caso.

Felizmente nada houve digno de menção e os taes senhorês brilharam pela sua ausencia.

Taxas postaos

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with 2 columns: Tax type and Amount. Franco 183 reis, Marco 225, Corça 102, Peseta 180, Dollar 16050, Sterlino 52 1/2

Estatutos

Para serem cumpridas diversas formalidades, já foi devolvido ao sr. governador civil d'este districto o projecto de estatutos da Associação de socorros mutuos Centro Artistico Melgacense, d'esta villa.

60:000 Réis men-saes todos podem ganh-los vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pen-nellypes. E. Milano

(Italia)

Vae ser nomeado director da Escola secundaria de Ponte do Lima, o sr. Avelino de Freitas Sampaio.

Publicações recebidas

Encyclopedia das Familias—Recebemos o n.º 236.

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 16—do 17.º anno.

O Conde de Monte Christo—Recebemos o fasciculo n.º 35.

Manual da Cosinheira—Recebemos o fasciculo n.º 7.

A Ala dos Namorados—Por Campos Junior—Recebemos o tomo 2.º.

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.ºs 411 a 425.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.º 79 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Maravilhas da Natureza—Recebemos os fasciculos n.ºs 266 a 268.

Noticias politicas

As dificuldades do governo—Attitude das opposições—Boatos de crise—Outras notas

Apesar dos resultados da eleição serem em geral favoraveis ao governo, a atmosphera politica apresenta-se bastante annuvidada. A eleição de quatro deputados republicanos é o principal motivo de futuras difficuldades.

O sr. João Franco contava com dois deputados de aquelle partido e para esse desenlace tinha preparado já os animos nas regiões superiores.

Mas o resultado imprevisito da eleição dos quatro mais energicos combatentes do partido republicano, é considerado pelos entendidos como facto de gravidade na marcha governativa.

Accresce que a opposição parlamentar nas duas camaras será por tal modo vigorosa que o governo não poderá arcar com ella.

Os regeneradores já teem 24 deputados eleitos e alguns d'elles parlamentares distinctos; os dissidentes trazem á camara 4 parlamentares de incontestavel valor e juntando a estes os quatro republicanos conhecidos, vê-se logo como será violenta a opposição que o governo encontrará na camara baixa.

Na camara alta, as difficuldades não serão menores. Alem d'outros combatentes que o governo alli encontrará, terá que defrontar-se constantemente com a opposição dos srs. Hintze Ribeiro, João Arroyo, José de Alpoim, Ressano Garcia, Dantas Baracho, Jacintho Candido, Teixeira de Sousa, Antonio e José d'Azevedo; etc., etc.

Pelo seu lado, o governo

não só é composto de oradores mediocres, mas com pequenas excepções não terá nem na camara dos deputados nem na camara dos pares, oradores parlamentares para oppôr ao embate das opposições.

E' decerto devido a estas considerações que já correu o boato de que o governo não se demoraria no poder.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Amalia Corrêa dos Santos Araujo.

Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina Amelia Teixeira e Silva.

Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Danim Marques e o sr. conselheiro José Maria de Queiróz Velloso.

CARTEIRA

Regressou aos Arcos o sr. Antonio de Gusmão e Sousa.

Partiu para o Porto, com sua ex.^{ma} familia, devendo d'ali seguir em breve para Manáus, o sr. Ladislau Fernandes Barros, nosso estimado conterranco e assignante.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Em goso de licença, acha-se entre nós o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, dignissimo juiz de direito da comarca de Ceia.

Com sua estimada familia, partiu para Ancora o sr. Antonio Luiz da Cunha, estimavel cavalheiro d'esta villa.

Tambem ali está o sr. Victor Manoel Melleiro de Magalhães, importante capitalista.

Tambem partiu para Monsão, a uso das Caídas, o nosso amigo sr. Francisco Antonio Esteves, abastado proprietario e muito digno vice-consulto de Hespanha n'esta villa.

Vimos aqui na semana passada os srs. dr. Mancel Duarte Guimarães Pestana da Silva, coronel Socio de Brito e padre Manoel Esteves, nosso estimado collegã d'A Cruz.

Com sua ex.^{ma} familia, encontra-se no Pezo, o sr. Manoel Joaquim d'Araujo, importante capitalista da praça de Lisboa.



PAQUETES

Para o Pará e Manáus sairão de Leixões: no dia 26 o vapor «Madeirense», no dia 1.º de setembro o vapor «Antonina», no dia 6 o vapor «Ambrose» e no dia 12 o vapor «Rio Pardo».

Comarca de Melgaço

Editos de 30 dias

Citando Camillo Esteves, casado, do lugar da Trigueira, freguezia de Parada do Monte, residente em parte incerta do Brazil, para falar a todos os termos do inventario de sua sogra, Maria Lourenço, do mesmo lugar e freguezia, sendo cabeça de casal Raymundo Fernandes. Para o mesmo fim são citados os interessados desconhecidos.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, S. Ribeiro O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira.

TELHAS E VIDROS EM CHAPA

No estabelecimento commercial do sr. Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, sito ao largo do Chafariz, de esta villa, encontram-se vidros para vidraças e oratorios, com dimensões até 1,35 quadrado, bem como telhas para clara-boias.

Preços rasgáveis.

CASA

VENDE-SE ou aluga-se uma casa sita á rua Direita, d'esta villa. Terr. altos e baixos e rucios de quintal.

Para ver e tratar, fallar n'esta redacção.

Officina de Gunileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REES

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbometo de calcio, candeleros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxucos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgaçense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel.....80000 rs.

«Gaillet.....90000 rs.

«Govet.....90000 rs.

Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 lidos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a.....20500 rs.

Outras ditas.....20000

« « « « « 20200

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.

Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 30000 a 90000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 10200 e 10500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFE

NA «BRAZILLEIRA»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

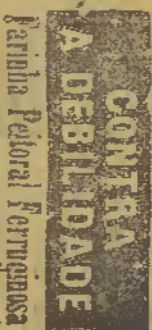
de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Esta farmacia, que é um excellente medicamento reparador, de facil digestão, e de facil absorção, para pessoas debilitadas, e de facil absorção, para pessoas debilitadas, e de facil absorção, para pessoas debilitadas...



Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentamento e correcto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentamento e correcto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentamento e correcto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentamento e correcto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentamento e correcto de bombas, por preços limitadissimos.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentamento e correcto de bombas, por preços limitadissimos.

COLCHOARIA

Joquim Peixoto Alves

- COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGOES de palha, folhelho, lá, crina e sumatama.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

285 ENSAIOS LITTERARIOS

tempo de remediar o mal feito e de recompensar os teus elevados dotes; quero desposar-te.

—Desposar-me, Fernando?! acaso endoudeceu?! pois na verdade pensa em unir-se a um semi-cadaver, quando a poucos passos de aqui está um ente que lhe é querido e que o seu coração escolheu?... oh! nunca, nunca!

—Recusas, Rosa? pois queres deixar-me morrer com um peso horrivel na minha consciencia? Comprehendo-te agora, e se não me engano nas minhas tristes apprehensões, confesso-te que escolheste uma vingança bem terrivel!...

—Fernando, Fernando, que diz?!...—exclamou a pobre moça tremula de espanto.

—Vês o deploravel estado em que estou—continuo Fernando parecendo ligar pouca importancia ás palavras de Rosa;—conheces que a existencia se me esvae pouco a pouco, como os grãos de areia que da praia as ondas levam; crês que a nossa união não te pode fazer agora realmente feliz, porque a morte virá cortar bem depressa os laços que nos prenderem; em vista d'isto, pois, queres mostrar-te tambem superior aos teus sentimentos e veres estorcer-me, nos ultimos momentos de vida, por uma dôr horrivel—o remorso—; pois bem, conclue a tua obra e regosija-te com essa vingança...

280 ENSAIOS LITTERARIOS

ella os braços.

E Rosa, fazendo então um esforço, correu para elle e cingiu-o com delirio ao coração, confundindo-se n'esse momento dous beijos ardentes como o deviam ser depois de tão longa ausencia.

Permaneceram por muito tempo aquelles dous corpos assim estreitados, e os seus corações não cessaram de pulsar um só momento, ambos tocados por uma mesma ideia, por um mesmo sentimento.

Ao cabo de alguns minutos de inebriante mudez, deseniçaram-se d'aquelle terno abraço, e Fernando, tomando entre as suas mãos o rosto agora levemente purpureado de Rosa, fitou-o tristemente, exclamando em tom supplicante:

—Tu perdoas-me, não é verdade, minha Rosa?

—E terci eu de que perdoar-lhe?—respondeu a moça.

—Se tens, minha filha! pois acaso não te fui levar ao coração o desespero e o soffrimento?...

—Oh, por quem é, Fernandinho, não me falle assim, que me mortifica.

—Então tu amas-me ainda, não é verdade?... ainda não morreu na tua alma essa santa affeição que sempre me tiveste?

—Se ainda o amo, Fernandinho! pois será

AMISARIA FRANGEZA
A. MACHADO DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
 PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO
 DE
Armindo de Lourdes Lourenço
 Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
 — MELGAÇO —

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de rasimmas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

Manisaria e Camisaria Pernambuco
 João da Silva Campos

CONTRA A TOSSA
JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, para a venda e applicação de remediaes. Cada frasco opera nos casos de tosse, bronchite, catarrho, etc. Reconhecido e recomendado pelo Conselho de Lisboa e pelas principais Sociedades Medicas do Brasil.

BRAZILEIRA
 CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
 R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
 Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
 DO
ESTEVES

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 55, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

281 ENSAIOS LITTERARIOS

possivel que um amor semelhante se extingua em peito humano?... acaso me medirá com muitas d'essas mulheres, que teem o fogo na palavra, mas a dissimulação nos gestos e o gelo no coração?... Ah, vejo que me considerou sempre muito mal... talvez tenha razão n'isso porque as mulheres teem sempre em mira uma recompensa pelos seus sacrificios, um fito qualquer no amor que juraram áquelles que as acreditam cegamente, e para conseguirem essa recompensa e attingirem a esse fim, immolam muitas vezes a sua propria vontade e usam de todas as dissimulações de que podem lançar mão; mas no coração, por fim, ha esse vacuo, essa realidade chã e mesquinha, que apparece no proprio momento em que se convencem que o homem que fascinaram com as suas mentidas expressões, acordou, para jámais adormecer ás modulações dos seus canticos fascinantes.... E' isto, Fernandinho, a maior parte dos corações humanos e a experiencia ha de ter-lho demonstrado por muitas e muitas vezes.... Enquanto a mim, sem lisonja para os meus affectos, juro-lhe que foi outro o sentimento que me impelliu para si; amei-o com todas as forças da minha alma; amei-o, franca e sinceramente, sem embustes, sem mirar a fim algum; anhelava primeiro o seu amor puro e santo como o meu; desejei depois só

ENSAIOS LITTERARIOS 282

a sua estima, e a final, vendo que nem uma cousa nem outra pedera conseguir, julguei-me verdadeiramente ditosa, vendo-o feliz, senão commigo ao menos com outra que lhe soube inspirar esse sentimento que eu jámais conseguira infiltrar-lhe no coração.... depois vendo que nada mais tinha a esperar n'este mundo, principiei a olhar a morte como um remedio salutar para os meus soffrimentos, e encarei-a firme e impavida, esperando o seu derradeiro golpe. E' isto o que se chama o amor; abnegação completa de todos os gosos do mundo; desprendimento total de todas as vaidades terrenas, e um só sentimento, uma só prece, um só anhel de felicidade para aquelle por quem jámais deixou de estremecer a corda mais sensivel da alma, e por quem, ainda além do tumulo, não deixaria de bater o coração.

—Obrigado, Rosa, obrigado! — exclamou Fernando com transporte—não te conhecia bem; julguei-te uma trivialidade como todas as outras, e és sublime, inacreditavel até, nos teus sentimentos.

—Fiz sempre sómente o meu dever de mulher, para quem o amor não é um calculo nem uma aspiração mesquinha, mas um dom grandioso que nasce no coração, puro de toda a macula.

—Pois bem, minha querida filha, ainda é

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo remedio reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago lebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

CONTRA A TOSSA
JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, para a venda e applicação de remediaes. Cada frasco opera nos casos de tosse, bronchite, catarrho, etc. Reconhecido e recomendado pelo Conselho de Lisboa e pelas principais Sociedades Medicas do Brasil.